

ESTUDO DA MASTITE SUBCLÍNICA BOVINA EM PROPRIEDADES RURAIS DO DISTRITO DE MIGRANTINÓPOLIS, NOVO HORIZONTE DO OESTE, RONDÔNIA

MARTINS, Vagner Fávaro¹
BERTO, Vincius²

RESUMO

O agronegócio do leite e seus derivados desempenha um papel relevante no suprimento de alimentos, na geração de emprego e renda para a população brasileira. Um dos grandes desafios da pecuária leiteira são as enfermidades de caráter infeccioso, ocasionada por agentes patológicos que interferem no bem-estar animal e na produção de leite. Entre estas enfermidades destaca-se a mastite, caracterizada como processo de inflamação da glândula mamária, é comumente descrita como uma das afecções mais comuns em vacas leiteiras adultas sendo que cerca de 90% das causas provém de ação bacteriana. O presente estudo teve por objetivos pesquisar mastite subclínica em 327 vacas mestiças acima de 24 meses, além de atuar junto com o produtor rural importantes formas de manejo sanitário na ordenha, como a utilização de pré dipping e pós dipping, em propriedades rurais do distrito de Migrantinópolis pertencente a cidade de Novo Horizonte do Oeste, Rondônia. O método diagnóstico aplicado nesse estudo foi teste indireto *California Mastitis Test*® (CMT) para determinar a incidência de mastite subclínica em bovinos de leite dessa região. Portanto, dos 327 animais avaliados, 54,43% (178/327) das vacas apresentaram mastite subclínica e 45,56% (149/327) estavam sadias. Analisando-se o percentual de quartos mamários afetados foram examinados 1308 quartos e 15 correspondiam a quartos mamários sem produção de leite, ou seja, foram submetidos ao teste 1293 quartos em produção, destes 27,3% (353/1293) apresentaram mastite subclínica. Os resultados deste estudo revelam a elevada frequência da mastite bovina nos rebanhos leiteiros de Migrantinópolis, na forma subclínica, ressaltando à necessidade de melhorar o manejo higiênico-sanitário do rebanho, do ambiente e dos ordenadores e adotar medidas eficazes na prevenção e controle de mastite.

Palavras-chave: Obtenção Higiênica. Leite. Diagnóstico.

¹ Graduando do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2017. E-mail: vagner_favarom@hotmail.com.

² Professor do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Rondônia UNIR e da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2017. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais. Especialização em MBA em Agronegócios. Graduação em Medicina Veterinária. E-mail: berto.vini@gmail.com